

Narrativa na Intercom Sudeste: Uma análise do conteúdo apresentado entre 2010 e 2015¹

Tadeu Rodrigues IUAMA²
Universidade de Sorocaba, Sorocaba, SP

RESUMO

O objetivo desse estudo é mapear a produção acadêmica sobre narrativas no âmbito da Intercom Sudeste. A metodologia escolhida foi a análise de conteúdo, apoiada na obra da socióloga francesa Laurence Bardin e dos comunicólogos brasileiros Monica Martinez e Arquimedes Pessoni. Como recorte, optou-se por identificar os trabalhos com palavra-chave *narrativa* ou *narrativas* apresentados de 2010 a 2015. Foi observada a dispersão dos trabalhos entre as Divisões de Trabalho da Intercom Sudeste, bem como analisadas as demais palavras-chave utilizadas e a autoria, com posterior levantamento dos referenciais teóricos. Os resultados evidenciam maior recorrência de pesquisas com esta temática na DT *Jornalismo*, de trabalhos originários do Estado de Minas Gerais e de referenciais teóricos franceses.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação; Narrativas; Jornalismo; Análise de Conteúdo; Intercom Sudeste.

INTRODUÇÃO

Na intenção de compreender o panorama da produção acadêmica envolvendo o tema das narrativas, este trabalho parte de um levantamento bibliográfico da produção acadêmica envolvendo as narrativas na Intercom Sudeste entre os anos de 2010 e 2015. A motivação para tal pesquisa é procurar apreender os referenciais teóricos que vêm embasando as pesquisas, quais áreas dentro da Comunicação têm se debruçado sobre o tema e quais instituições têm se dedicado com maior ênfase às narrativas.

A abordagem metodológica escolhida para esse levantamento é a análise de conteúdo (BARDIN, 2011; MARTINEZ; PESSONI, 2014). Evidencia-se ainda o compromisso com uma possível interpretação (e não uma explicação totalizante) dos dados, numa postura compreensiva da realidade que se apresenta (KÜNSCH, 2011, 2014; MARTINO, 2014), entendendo que outras interpretações seriam possíveis, utilizando-se de percursos metodológicos diferenciados.

¹ Trabalho apresentado no DT 1 – Jornalismo do XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste realizado de 17 a 19 de junho de 2016.

² Mestrando no Programa de Comunicação e Cultura da Universidade de Sorocaba (UNISO), bolsista PROSUP/CAPES e pesquisador do Grupo de Pesquisa NAMI - Narrativas Midiáticas (UNISO). E-mail: tadeu.rodrigues@edu.uniso.br.

Com isso, busca-se desenvolver um mapeamento que possa ser consultado, contestado e/ou ampliado por futuros pesquisadores, assim como uma aproximação entre teóricos do assunto, facilitando revisões de literatura vindouras.

PERCURSO METODOLÓGICO

O primeiro passo executado foi o de buscar, no *Portal Intercom*³, os anais referentes a Intercom Sudeste. A motivação para optar e restringir a pesquisa ao evento regional é a possibilidade de dar maior atenção para um volume menor de dados (comparado ao evento nacional), para que posteriormente este ou outros pesquisadores possam expandir tal modelo para os outros eventos. A opção pelo período se deu por conta de ser o período disponibilizado pelo portal, exetutando-se o ano de 2009, ano no qual não é possível a busca por palavras-chave.

A partir desse recorte, efetuou-se a busca, e posterior *download* para armazenamento, pela palavra-chave *Narrativas*. A opção pelo uso do plural parte de uma visão de que tal termo abrigaria uma definição mais abrangente do assunto. Também é o plural a forma utilizada pelo Grupo de Pesquisas em Narrativas Midiáticas (NAMI⁴) do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da Universidade de Sorocaba (UNISO), do qual o autor é participante. Um primeiro olhar já permitiu reconhecer que existia um volume considerável de produção utilizando a palavra-chave *Narrativa*, no singular, o que levou a inclusão de ambas as palavras-chave neste estudo. Evidencia-se ainda que existem termos compostos, tais quais *Narrativa transmídia* ou *Narrativa cinematográfica*. Por uma questão focal, optou-se por não incluir termos compostos, tanto por conta do volume quanto por essa pesquisa debruçar-se sobre a narrativa num aspecto mais geral. Dessa maneira, ao final dessa triagem, o *corpus* constituiu-se de 25 trabalhos apresentados. Destes, um dos arquivos indexado na Intercom Sudeste 2012 sob a palavra-chave *Narrativa*, cujo código é [2228-1], não pôde ser recuperado na data da pesquisa, reduzindo o *corpus* para 24 artigos⁵.

³ Portal Intercom. Disponível em: <<http://www.portalintercom.org.br/eventos/congressos-regionais/congressos-regionais-principal>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

⁴ Grupo de Pesquisa em Narrativas Midiáticas. Disponível em: <<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4738713050049243>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

⁵ Salienta-se que o endereço para consulta do arquivo não-recuperado em questão está Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/PAPERS/REGIONAIS/SUDESTE2012/resumos/R33-2228-1.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

Uma vez definido o *corpus*, procedeu-se à catalogação dos arquivos de acordo com autoria, título e ano da publicação⁶.

Quadro 1 – Corpus da pesquisa

<i>Número</i>	<i>Ano</i>	<i>Artigo</i>
1	2010	GONRING; HOFMANN. Mídia e violência: retratos de uma comunicação desigual da igualdade.
2	2010	MODESTO; GUERRA. A construção da identidade através das narrativas radiofônicas.
3	2011	COUTINHO; OLIVEIRA; MATA. A verdade como conceito e construção nas narrativas do Telejornalismo.
4	2011	BISCALCHIN. O Homem Roteirizado: O Roteirista Cinematográfico e a Conexão Universal.
5	2011	LOBATO. Imagens em movimento ou imagens de movimento? Narrativas visuais e complexidade nas galerias de fotos online.
6	2011	RODRIGUES; MAIA; LIMA. O Fazedor E As Ferramentas De Pensar.
7	2011	DANTAS. Entre lembranças e marcas: comunicação, consumo e trabalho na Memória das Comunidades Natura.
8	2012	LAGE. Identidade na narrativa jornalística: implicações éticas.
9	2012	SANTOS. “Guerra ao tráfico”: Uma análise da construção das personagens jornalísticas no programa Fantástico de 28 de novembro de 2010.
10	2012	MAIA. “Sufoco”: o imaginário na narrativa fotográfica documental.
11	2012	ALVIM; PIMENTA. Narrativas em jogos eletrônicos – qual o seu potencial?.
12	2012	SOUZA. Ficção e realidade nos retratos da violência no jornalismo.
13	2012	TRISITÃO; MUSSE. “Notícia do Dia”: a representação da Polícia Militar de Minas Gerais na página 3 do “Super Notícia.
14	2012	SILVA. Dinâmicas Comunicacionais Na Representação Da Vida Cotidiana <i>Instagram</i> : um modo de narrar sobre si, fotografar ou de olhar para se ver.
15	2012	JUNQUEIRA. A etnografia e o documentário, um encontro possível.
16	2013	ALVIM; PIMENTA. Usando analogias para explorar o conceito de transgaming.
17	2013	BELMONTE. O paradoxo da adjetivação na reportagem “Todo dia é dia de estupro.
18	2013	CIOCCARI. O caso Demóstenes: a queda do senador vista pelas fotografias do jornal Folha de S. Paulo e “não vista” pela revista Veja.
19	2013	HERGESEL. A websérie como narrativa hipermediática e os estilos envolvidos em sua produção: o estado da questão.
20	2014	LOBATO. As Narrativas de Alteridade no Telespaço Público: Sobre Imagens, Representações Sociais e a Fixação do Outro na TV Brasileira.
21	2014	ALMEIDA. De Iracema à Bebel: as representações do Paraíso Tropical.
22	2015	NEGRI. A rentabilidade da aplicação da Estrutura Discursiva Narrativa em Redação Publicitária.

⁶ Por questões de espaço, o quadro completo não seria viável de ser inserido no corpo desse estudo. Ele se encontra disponível com o pesquisador, bastando para tanto contatá-lo. Contudo, apresenta-se aqui uma versão sintetizada, para melhor ilustrar o processo.

23	2015	NOGUEIRA. <i>Princesa</i> : transcrição e atualização dos conteúdos sociais no esquete do <i>Porta dos Fundos</i> .
24	2015	CALDEIRA. Fragmentos exponenciais: reflexões sobre a temporalidade das construções de narrativas jornalísticas de assassinatos em série e (re)configuração de sentidos.

Fonte: IUAMA, 2016.

O *corpus* foi então sistematizado por meio da tabulação de palavras-chave e DT (Divisão de Trabalho) em que o trabalho foi apresentado. Para tal procedimento, utilizou-se o *software Microsoft Excel*, parte do pacote *Office* da mesma empresa. Nessa fase, o primeiro achado da pesquisa já se fez visível: dos 24 artigos, apenas 8 foram indexados pela palavra-chave *Narrativas*⁷. Os demais 16 foram identificados pela palavra-chave *Narrativa*, o que sugere que o termo no singular é mais usado. Essa informação também apontaria para uma falta de padronização nos termos utilizados, o que dificultaria indexação eficiente para consultas futuras.

A própria sistematização permitiu a identificação das primeiras unidades de registro temáticas, que visam "descobrir os 'núcleos de sentido' que compõem a comunicação e cuja presença ou frequência de aparição podem significar alguma coisa para o objetivo analítico escolhido" (BARDIN, 2011, p. 135). Foram elas: 1) As Divisões Temáticas onde os trabalhos foram apresentados; 2) as demais palavras-chave dos artigos; 3) a autoria.

ANÁLISE DE DADOS

Dos trabalhos analisados, 18 deles (75%⁸) se concentram em apenas duas Divisões Temáticas: dez na DT *Jornalismo* (COUTINHO; OLIVEIRA; MATA, 2011; RODRIGUES; MAIA; LIMA, 2011; LAGE, 2012; SANTOS, 2012; SOUZA, 2012; TRISTÃO; MUSSE, 2012; ALVIM; PIMENTA, 2013; BELMONTE, 2013; CIOCCARI, 2013; CALDEIRA, 2015) e oito na DT *Comunicação Audiovisual* (MODESTO; GUERRA, 2010; BISCALCHIN, 2011; LOBATO, 2011; MAIA, 2012; JUNQUEIRA, 2012; HERGESEL, 2013; LOBATO, 2013; ALMEIDA, 2014). Os seis restantes apresentam-se divididos da seguinte maneira: três na DT *Rádio, TV e Internet*⁹ (ALVIM; PIMENTA, 2012; SILVA, 2012; NOGUEIRA, 2015), dois na DT *Publicidade e Propaganda*

⁷ São eles: MODESTO; GUERRA, 2010; RODRIGUES; DANTAS, 2011; MAIA; LIMA, 2011; SILVA, 2012; JUNQUEIRA, 2012; HERGESEL, 2013; ALMEIDA, 2014; CALDEIRA, 2015.

⁸ Informa-se que não se trata de um estudo de caráter quantitativo. O uso dos números aqui tem intenção somente de ilustrar a ordem de grandeza.

⁹ No ano de 2012, ocorreu uma DT similar em substituição a essa, denominada Comunicação Multimídia. Por aproximações nas Divisões de Trabalho, optou-se por agrupar ambas.

(DANTAS, 2011; NEGRI, 2015) e um na DT *Comunicação, Espaço e Cidadania* (GONRING; HOFMANN, 2010).

Além da ocorrência da palavra-chave comum a todos os trabalhos analisados (*Narrativa* ou *Narrativas*), 72 outras palavras-chave foram indexadas. Dessas, cinco aparecem em mais de uma ocasião: *Jornalismo* (7 ocorrências), *Comunicação* (3), *Jogos eletrônicos* (2), *Representação* (2) e *Violência* (2). Faz-se a relação entre a alta ocorrência do termo *Jornalismo* com o número relevante de trabalhos apresentados na DT *Jornalismo*, evidenciando que apenas três dos dez trabalhos apresentados nesta DT não apresentam o termo *Jornalismo* entre suas palavras-chave (TRISTÃO; MUSSE, 2012; ALVIM; PIMENTA, 2013; CIOCCARI, 2013).

Como último eixo temático dessa fase da pesquisa, a autoria compreende trinta autores, com reincidência de José Augusto Mendes Lobato (2011, 2013) e da co-autoria de Vinicius Alvim e Francisco Pimenta (2012, 2013). O restante dos autores tem um único trabalho apresentado na Intercom Sudeste no período analisado. Sobre o local das instituições às quais são afiliados, 18 são do Estado de Minas Gerais, 9 de São Paulo, 5 do Rio de Janeiro e 1 de Portugal. Um único trabalho (SANTOS, 2012) não pertence à Região Sudeste, sendo o autor filiado à Universidade de Coimbra, em Portugal. Destaca-se que não existem trabalhos apresentados sobre o tema originários do Estado do Espírito Santo, embora dois dos congressos ocorridos no período analisado terem sido situados nesse Estado (Vitória em 2010 e Vila Velha em 2014). Nesse âmbito, a localização do congresso não demonstra ser um eixo de análise, uma vez que o Estado do Rio de Janeiro não sediou nenhum congresso no período, e ainda assim pesquisadores vinculados a instituições fluminenses tiveram trabalhos apresentados. Os autores se dividem entre 15 instituições, sendo que cinco delas são vinculadas a mais de um autor: Universidade Federal de Juiz de Fora (9), Universidade Federal de Minas Gerais (3), Faculdade Cásper Líbero¹⁰ (3), Universidade Federal Fluminense (3) e Universidade Federal de Ouro Preto (3). Salienta-se que apesar do número de autores significativamente maior da Universidade Federal de Juiz de Fora em comparação às demais, sua produção se concentra em cinco apresentações (MODESTO; GUERRA, 2010; COUTINHO; OLIVEIRA; MATA, 2011; ALVIM; PIMENTA, 2012; TRISTÃO; MUSSE, 2012; ALVIM; PIMENTA, 2013).

¹⁰ Um dos trabalhos apresentados (NEGRI, 2015) apresenta como vínculo institucional a Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero. Uma vez que se trata da mesma instituição, decidiu-se por aglutinar as instituições sob o nome de maior recorrência.

Evidencia-se que nenhuma palavra-chave além de *Narrativa/Narrativas* é recorrente na DT *Comunicação Audiovisual*, o que demonstra uma dispersão entre os temas dos trabalhos apresentados, dificultando a análise. A partir dessa etapa, optou-se pela leitura flutuante (BARDIN, 2011) dos artigos apresentados na DT *Jornalismo*. O intuito dessa escolha foi observar os referenciais teóricos utilizados no local identificado como tendo maior recorrência do tema. Entre os dez trabalhos, sete (LAGE, 2012; SANTOS, 2012; SOUZA, 2012; TRISTÃO; MUSSE, 2012; BELMONTE, 2013; CIOCCARI, 2013; CALDEIRA, 2015) são estudos sobre reportagens jornalísticas específicas. Os três restantes (COUTINHO; OLIVEIRA; MATA, 2011; RODRIGUES; MAIA; LIMA, 2011; ALVIM; PIMENTA, 2013) são pesquisas teóricas.

Nos dez trabalhos da DT *Jornalismo*, existe um total de 177 referências, entre livros, artigos, jogos, *websites* e jornais. Desses, optou-se por buscar os estudiosos em narrativas que eram referenciados em mais de um trabalho, no intuito de compreender pontos de convergência entre os diferentes pesquisadores de narrativas, resultando em cinco autores. Para melhor ilustrar, assim como facilitar o trabalho de futuros pesquisadores que se interessem pelos referenciais citados, optou-se por tabular os referenciais, listando as obras de cada um dos autores, acumulada ao número de ocorrências em diferentes artigos, conforme observado no decorrer dessa pesquisa.

O filósofo francês Paul Ricoeur (1913-2005) aparece como o autor mais citado, sendo referenciado em três dos 10 artigos analisados (LAGE, 2012; SOUZA, 2012; CALDEIRA, 2015), com cinco de suas obras constando nas referências.

Quadro 2 – Obras de Paul Ricoeur com maior ocorrência no *corpus* analisado

<i>Obra</i>	<i>Ocorrências</i>
Tempo e narrativa: Tomo I. São Paulo: Papyrus, 1994.	3
Tempo e narrativa: Tomo III. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.	1
O si-mesmo como um outro. Campinas: Papyrus, 1991.	1
La vida: um relato em busca de narrador. <i>Ágora – Papeles de Filosofia</i> , v. 25, n. 2, p. 9-22, 2006.	1
Hermenêutica e Ideologias. Petrópolis: Vozes, 2008.	1

Fonte: IUAMA, 2016.

Reforçando a importância de Ricoeur para os estudos analisados, o jornalista, pesquisador e professor adjunto da Universidade Federal de Minas Gerais Carlos Alberto de Carvalho tem duas de suas obras, ambas relacionadas ao pensamento do filósofo francês, citadas em dois dos trabalhos (CALDEIRA, 2015; LAGE, 2015).

Quadro 3 – Obras de Carlos Alberto de Carvalho com maior ocorrência no *corpus* analisado

<i>Obra</i>	<i>Ocorrências</i>
A tríplice mimese de Paul Ricoeur como fundamento para o processo de mediação jornalística. In: XIX Encontro da Compós, 2010, Rio de Janeiro. 19º	2

Encontro Anual da Compós. Rio de Janeiro: Compós/PUC Rio, 2010. v. 01. p. 01-13.	
Entendendo as narrativas jornalísticas a partir da tríplice mimese proposta por Paul Ricoeur. Revista Matrizes, ano 6. São Paulo: 2012.	1

Fonte: IUAMA, 2016.

O jornalista, pesquisador e professor titular da Universidade de Brasília Luiz Gonzaga Figueiredo Motta é citado em três artigos (RODRIGUES;MAIA;LIMA, 2011; LAGE, 2012; SANTOS, 2012).

Quadro 4 – Obras de Luiz Gonzaga Motta com maior ocorrência no *corpus* analisado

<i>Obra</i>	<i>Ocorrências</i>
Observatório de Mídia. São Paulo: Paulus, 2008.	1
Jornalismo e configuração narrativa da história do presente. In: IV Interprogramas da COMPOS, 2004, Brasília. CDrom IV Interprogramas COMPOS. Brasília: Universidade de Brasília, 2004.	1
A Análise Pragmática da Narrativa Jornalística. http://galaxy.intercom.org.br:8180/dspace/bitstream/1904/16836/1/R2419-1.pdf	1

Fonte: IUAMA, 2016.

O sociólogo e filósofo francês Jean Baudrillard (1929-2007) aparece citado em dois artigos (BELMONTE, 2013; CIOCCARI, 2013). O autor é mencionado em ambos artigos no contexto do conceito de que a narrativa jornalística seria uma representação, em contraposição a um retrato fiel da realidade. Para isso, apóiam-se na obra *Simulacros e simulação*, publicada em português em 1991 pela editora Relógio d'Água, de Lisboa. Exemplifica-se esse uso citando o trabalho de Belmonte (2013), ao apontar que “quando se alia a saturação de informação rançosa a exageros nos apelos sensíveis, o texto perde o status de informativo e passa a uma alegoria de notícia, a funcionar como um simulacro (de reportagem)”.

Nesse mesmo contexto de relação entre a narrativa e a veracidade das informações, *A Ordem do Discurso*, obra do filósofo francês Michel Foucault (1926-1984) publicada no Brasil pela Editora Loyola, figura em dois dos trabalhos analisados (COUTINHO; OLIVEIRA; MATA, 2011; SOUZA, 2012). Segundo Coutinho, Oliveira e Mata (2011), para o autor, “o significado de verdade seria o de expressão de determinada época, cada qual com sua verdade e seu discurso”.

Destaca-se aqui a força do pensamento francês nas pesquisas brasileiras. Ricoeur, Baudrillard e Foucault compõem a maior parte dos pesquisadores de narrativas recorrentes observados nesse estudo. Salienta-se ainda que todas as obras desses autores são traduções, não existindo nenhuma referência aos autores no idioma original das obras. Mesmo entre os autores brasileiros citados, tanto Carvalho quanto Motta têm na obra de Ricoeur um de seus pilares teóricos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mapeamento pela análise de conteúdo tem o potencial de trazer à tona interessantes dados. A hipótese inicial, tomada a decisão de realizar essa pesquisa, era a de que a palavra-chave *Narrativa(s)*, no âmbito da Intercom Sudeste, estaria ligada a temas difusos, unida exclusivamente por referenciais teóricos que definiriam o conceito de narrativa. A beleza da Ciência, contudo, está em poder refutar hipóteses com constatações como as que foram feitas aqui.

Em primeiro lugar, registra-se aqui o profissionalismo e a qualidade com os quais o Portal Intercom foi desenvolvido. A consulta aos artigos pôde ser realizada de maneira coerente, com diferentes ferramentas de busca, de maneira que o trabalho do pesquisador possa ser facilitado e otimizado.

Dentre os achados, pode ser feita a interpretação de que o tema narrativa (com o uso principalmente no singular, de acordo com o levantamento feito nesse estudo) está intimamente ligado ao Jornalismo, com apresentação de dez dos 24 artigos analisados, correspondendo assim 41,67%¹¹ do *corpus*, apresentados na Divisão de Trabalho *Jornalismo*, uma das oito Divisões de Trabalho da Intercom Sudeste.

Essa concentração de trabalhos em Jornalismo seria corroborada pela presença da palavra-chave *Jornalismo* figurando como terceira palavra-chave mais recorrente entre os trabalhos estudados, menos incidente apenas que as palavras-chave que definiram o corpus: *Narrativas* (oito ocorrências) e *Narrativa* (dezesseis ocorrências). Para maior compreensão, a quarta palavra-chave mais citada é *Comunicação*, que define o campo do conhecimento no qual se insere a Intercom, com três ocorrências.

No que tange o local de origem dos trabalhos, 18 dos trinta autores eram filiados a instituições do Estado de Minas Gerais na ocasião da apresentação, nove sendo da Universidade Federal de Juiz de Fora, instituição com maior concentração de autores no *corpus*.

Autores franceses como Baudrillard, Ricoeur e Foucault figuram entre os mais citados dentre os referenciais teóricos no recorte selecionado para análise (os trabalhos da DT *Jornalismo*). Entre os brasileiros, Motta é o autor mais citado, seguido de Carvalho.

¹¹ Mais uma vez, evidencia-se que este não é um estudo de caráter quantitativo. O uso do percentual aqui tem apenas o caráter de ilustrar uma ordem de grandeza, auxiliando na compreensão dos dados.

Os autores são citados de maneira que um perfil teórico poderia ser criado: no âmbito dos trabalhos analisados, as narrativas seriam vistas majoritariamente como representações da realidade, e não a realidade em si. Tal afirmativa se origina do conteúdo das citações de todos os estudiosos de narrativas analisados, sempre utilizados para corroborar esse sentido. Exemplifica-se utilizando o estudo de Caldeira (2015), ao afirmar que, na obra de Ricoeur, a narrativa seria “uma organização dos eventos que se estabelece de forma a criar sentido: é possível rearranjar a ação por meio de uma narratividade, mas não reproduzir a própria ação”.

A hermenêutica ricoeuriana também estaria presente como aporte metodológico para o estudo de narrativas, uma vez que não existe representatividade entre as palavras-chave de termos apontando as metodologias utilizadas nos trabalhos. Abre-se com isso espaço para um estudo futuro de que a própria narrativa poderia ser vista como o método utilizado no âmbito da Intercom Sudeste.

Contudo, reforça-se o caráter plural e multifacetado das ciências da Comunicação, pois mesmo o referencial de maior citação (Ricoeur) não ultrapassa quatro dos vinte e quatro artigos analisados, o que demonstra a multiplicidade de olhares e teorias que permitem observar as narrativas, e que o espaço para debate, numa perspectiva abrangente e compreensiva, se faz presente.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. C. B. V. de. De Iracema à Bebel: as representações do Paraíso Tropical. In: XIX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2014, Vila Velha – ES. **Anais do XIX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. Vila Velha: Intercom, 2014. Disponível em: <<http://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2014/resumos/R43-1465-1.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

ALVIM, Vinicius; PIMENTA, Francisco. Usando analogias para explorar o conceito de *transgaming*. In: XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2013, Bauru – SP. **Anais do XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. Bauru: Intercom, 2013. Disponível em: <<http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2013/resumos/R38-1420-1.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

_____; _____. Narrativas em jogos eletrônicos – qual o seu potencial? In: XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2012, Ouro Preto – MG. **Anais do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. Ouro Preto: Intercom, 2012. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/PAPERS/REGIONAIS/SUDESTE2012/resumos/R33-1835-1.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BELMONTE, W. B.. O paradoxo da adjetivação na reportagem “Todo dia é dia de estupro. In: XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2013, Bauru – SP. **Anais do XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. Bauru: Intercom, 2013. Disponível em: <<http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2013/resumos/R38-0896-5.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

BISCALCHIN, F. J.. O Homem Roteirizado: O Roteirista Cinematográfico e a Conexão Universal. In: XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2011, São Paulo – SP. **Anais do XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. São Paulo: Intercom, 2011. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sudeste2011/resumos/R24-1129-1.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

CALDEIRA, Bárbara. Fragmentos exponenciais: reflexões sobre a temporalidade das construções de narrativas jornalísticas de assassinatos em série e (re)configuração de sentidos. In: XX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2015, Uberlândia – MG. **Anais do XX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. Uberlândia: Intercom, 2015. Disponível em: <<http://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2015/resumos/R48-1324-1.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

CIOCCARI, D. O.. O caso Demóstenes: a queda do senador vista pelas fotografias do jornal Folha de S. Paulo e “não vista” pela revista Veja. In: XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2013, Bauru – SP. **Anais do XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. Bauru: Intercom, 2013. Disponível em: <<http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2013/resumos/R38-0424-1.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

COUTINHO, Iluska; OLIVEIRA, L. F. de; MATA, Jhonatan. A verdade como conceito e construção nas narrativas do Telejornalismo. In: XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2011, São Paulo – SP. **Anais do XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. São Paulo: Intercom, 2011. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sudeste2011/resumos/R24-1247-1.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

DANTAS, Sílvia. Entre lembranças e marcas: comunicação, consumo e trabalho na Memória das Comunidades Natura. In: XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2011, São Paulo – SP. **Anais do XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. São Paulo: Intercom, 2011. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sudeste2011/resumos/R24-0802-1.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

ESTEVÃO, A. A. de M.; D’ABREU, P. C.. Considerações sobre Teoria e Prática Jornalística a partir da experiência narrativa da Mídia NINJA. In: XIX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2014, Vila Velha – ES. **Anais do XIX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. Vila Velha: Intercom, 2014. Disponível em: <<http://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2014/resumos/R43-1375-1.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

GUEDES, N. G. de T.; SILVA, F. K. M.. Jornalismo Investigativo, Linguagem e Práticas Sociais: Produção e Circulação de Sentidos na Reportagem Meninas do Brasil. In: XV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2010, Vitória – ES. **Anais do XV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. Vitória: Intercom, 2010. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sudeste2010/resumos/R19-1237-1.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

GONRING, Denise; HOFMANN, Yasmine. Mídia e violência: retratos de uma comunicação desigual da igualdade. In: XV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2010, Vitória – ES. **Anais do XV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. Vitória: Intercom, 2010. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sudeste2010/resumos/R19-1160-1.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

HERGESEL, J. P. L. de M.. A websérie como narrativa hipermidiática e os estilos envolvidos em sua produção: o estado da questão. In: XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2013, Bauru – SP. **Anais do XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. Bauru: Intercom, 2013. Disponível em: <<http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2013/resumos/R38-0606-1.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

JUNQUEIRA, A. da R.. A etnografia e o documentário, um encontro possível. In: XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2012, Ouro Preto – MG. **Anais do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. Ouro Preto: Intercom, 2012. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/PAPERS/REGIONAIS/SUDESTE2012/resumos/R33-0055-1.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

KÜNSCH, D. A.. Saber, afeto e compreensão: epistemologia da comunicação e dialogia. **Líbero**, São Paulo, v. 14, n. 27, p. 31-42, jun. 2011. Disponível em: <<http://casperlibero.edu.br/wp-content/uploads/2014/05/Texto-em-contexto-Saber-afeto-e-compreens%C3%A3o.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

_____. A comunicação, a explicação e a compreensão: ensaio de uma epistemologia compreensiva da comunicação. **Líbero**, São Paulo, v. 17, n. 34, p. 111-122, jul./dez. 2014. Disponível em: <<http://casperlibero.edu.br/wp-content/uploads/2015/03/10-Dimas-Kunsch.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

LAGE, Leandro. Identidade na narrativa jornalística: implicações éticas. In: XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2012, Ouro Preto – MG. **Anais do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. Ouro Preto: Intercom, 2012. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/PAPERS/REGIONAIS/SUDESTE2012/resumos/R33-2323-1.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

LOBATO, J. A. M.. As Narrativas de Alteridade no Telespaço Público: Sobre Imagens, Representações Sociais e a Fixação do Outro na TV Brasileira. In: XIX Congresso de Ciências da

Comunicação na Região Sudeste, 2014, Vila Velha – ES. **Anais do XIX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. Vila Velha: Intercom, 2014. Disponível em: <<http://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2014/resumos/R43-1518-1.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

_____. Imagens em movimento ou imagens de movimento? Narrativas visuais e complexidade nas galerias de fotos online. In: XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2011, São Paulo – SP. **Anais do XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. São Paulo: Intercom, 2011. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sudeste2011/resumos/R24-0423-1.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

MAIA, R. S.. “Sufoco”: o imaginário na narrativa fotográfica documental. In: XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2012, Ouro Preto – MG. **Anais do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. Ouro Preto: Intercom, 2012. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/PAPERS/REGIONAIS/SUDESTE2012/resumos/R33-2166-1.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

MARTINEZ, Monica; PESSONI, Arquimedes. O uso da análise de conteúdo em Jornalismo: pesquisas feitas com o método na Intercom de 1996 a 2012. In: XXXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2014, Foz do Iguaçu, PR. **Anais do XXXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Foz do Iguaçu: Intercom, 2014. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2014/resumos/R9-0126-1.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

MARTINO, L. M. S.. A compreensão como método. In: KÜNSCH, Dimas A. et al. **Comunicação, Diálogo e Compreensão**. São Paulo: Plêiade, 2014. P. 17-40. Disponível em: <<http://casperlibero.edu.br/wp-content/uploads/2015/04/E-book-Comunica%C3%A7%C3%A3o-Di%C3%A1logo-Compreens%C3%A3o.pdf>>. Acesso em: 10 jun. 2015.

MODESTO, C. F.; GUERRA, M. de O.. A construção da identidade através das narrativas radiofônicas. In: XV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2010, Vitória – ES. **Anais do XV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. Vitória: Intercom, 2010. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sudeste2010/resumos/R19-0365-1.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

OLIVEIRA, A. C. L. de; STIPP, S. B. C.. Jornalismo Independente e novas narrativas: um olhar sob a série *Amazônia Pública*. In: XX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2015, Uberlândia – MG. **Anais do XX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. Uberlândia: Intercom, 2015. Disponível em: <<http://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2015/resumos/R48-1257-1.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

NEGRI, M. A. E.. A rentabilidade da aplicação da Estrutura Discursiva Narrativa em Redação Publicitária. In: XX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2015, Uberlândia –

MG. **Anais do XX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. Uberlândia: Intercom, 2015. Disponível em: <<http://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2015/resumos/R48-0413-1.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

NOGUEIRA, H. C.. *Princesa*: transcrição e atualização dos conteúdos sociais no esquete do *Porta dos Fundos*. In: XX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2015, Uberlândia – MG. **Anais do XX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. Uberlândia: Intercom, 2015. Disponível em: <<http://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2015/resumos/R48-0200-1.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

RENÓ, D. S. de S.. As grandes reportagens no *custom publishing*. In: XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2011, São Paulo – SP. **Anais do XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. São Paulo: Intercom, 2011. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sudeste2011/resumos/R24-0392-1.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

RODRIGUES, Hila; MAIA, Marta; LIMA, Ricardo. O Fazedor E As Ferramentas De Pensar. In: XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2011, São Paulo – SP. **Anais do XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. São Paulo: Intercom, 2011. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sudeste2011/resumos/R24-0915-1.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

SANTOS, F. M. dos. “Guerra ao tráfico”: Uma análise da construção das personagens jornalísticas no programa Fantástico de 28 de novembro de 2010. In: XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2012, Ouro Preto – MG. **Anais do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. Ouro Preto: Intercom, 2012. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/PAPERS/REGIONAIS/SUDESTE2012/resumos/R33-2215-1.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

SILVA, P. I. R.. Dinâmicas Comunicacionais Na Representação Da Vida Cotidiana *Instagram*: um modo de narrar sobre si, fotografar ou de olhar para se ver. In: XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2012, Ouro Preto – MG. **Anais do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. Ouro Preto: Intercom, 2012. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/PAPERS/REGIONAIS/SUDESTE2012/resumos/R33-1626-2.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

SOUZA, Mônica. Ficção e realidade nos retratos da violência no jornalismo. In: XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2012, Ouro Preto – MG. **Anais do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. Ouro Preto: Intercom, 2012. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/PAPERS/REGIONAIS/SUDESTE2012/resumos/R33-1736-1.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

TRISTÃO, M. B.; MUSSE, C. F.. “Notícia do Dia”: a representação da Polícia Militar de Minas Gerais na página 3 do “Super Notícia. In: XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2012, Ouro Preto – MG. **Anais do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na**

Região Sudeste. Ouro Preto: Intercom, 2012. Disponível em:
<<http://www.intercom.org.br/PAPERS/REGIONAIS/SUDESTE2012/resumos/R33-0305-1.pdf>>.
Acesso em: 28 abr. 2016.

VIEIRA, Ubiratan. Notas sobre as designações na narrativa jornalística: aspectos sociológicos. In: XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2012, Ouro Preto – MG. **Anais do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste.** Ouro Preto: Intercom, 2012. Disponível em:
<<http://www.intercom.org.br/PAPERS/REGIONAIS/SUDESTE2012/resumos/R33-0449-1.pdf>>.
Acesso em: 28 abr. 2016.